



SOBRAPE 2019
CONGRESSO BRASILEIRO DE PERIODONTIA
02 A 04 DE MAIO - RIO DE JANEIRO

**XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO
DE PERIODONTOLOGIA
SOBRAPE-2019**

TEMAS LIVRES

#01. A PRÓXIMA REVOLUÇÃO NA ODONTOLOGIA: O ADVENTO DA MANUFATURA ADITIVA E SEU IMPACTO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Apresentador / instituição de origem: Vitor de Toledo Stuani / Faculdade de Odontologia de Bauru – USP, Bauru, Brasil; Harvard School of Dental Medicine, Boston, EUA

Coautores / instituição de origem: Masazumi Nagai²; Gustavo Gonçalves do Prado Manfredi¹; Vitor Artur Miyahara Kondo¹; David Minjoon Kim² / ¹Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil; ²Department of Oral Medicine, Infection and Immunity – Harvard School of Dental Medicine, Boston, MA, EUA.

RESUMO

Nas últimas décadas do século passado, a computação e a internet revolucionaram os processos de produção, o que viria a ser definido como a Terceira Revolução Industrial. Como um desdobramento direto desse progresso, nos encontramos agora em meio à Quarta Revolução Industrial. A principal característica desta era é a quebra da fronteira que divide os meios físicos dos digitais, permitindo uma criação de sistemas ciber-físicos. Um dos grandes responsáveis por esta revolução foi a criação e popularização de técnicas de manufatura aditiva, comercialmente chamadas de impressão 3D. O objetivo desta revisão narrativa da literatura é apontar os reflexos desta tecnologia dentro da prática odontológica, seja ela no campo científico ou na aplicação clínica. Para isto, os bancos de dados da Pubmed, Scopus e Web of Science foram investigados em busca de artigos sobre manufatura aditiva pertinentes à odontologia utilizando o mecanismo de buscas “additive manufacture OR bioprinting OR 3D printing OR stereo lithography OR selective laser sintering OR fused deposition modeling OR fused filament fabrication AND dentistry OR odontology OR medicine OR healthcare OR periodontology OR implantology OR regeneration OR surgery”. Dentre os resultados, inúmeras aplicações para a impressão 3D dentro da odontologia foram observadas, indo desde técnicas simples para a confecção de modelos de estudo até procedimentos complexos envolvidos na produção de materiais para tratamentos regenerativos ou reconstrutores. Desta forma, é possível concluir que a assimilação de tecnologias baseadas na manufatura aditiva dentro da odontologia é uma tendência capaz de trazer um grande impacto ao longo dos próximos anos.

#02. USO DE PROBIÓTICO ASSOCIADO OU NÃO A ANTIBIÓTICO NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO

Apresentador / instituição de origem: Marina Módolo Cláudio / FOA – UNESP

Coautores / instituição de origem: Marta Aparecida Alberton Nuernerg / FOA-UNESP, João Martins de Mello Neto / FOA-UNESP, Daniela Janjacomio Miessi / FOA-UNESP, Valdir Gouveia Garcia/ FOA-UNESP, Leticia Helena Theodoro / FOA-UNESP

RESUMO

O objetivo deste estudo clínico controlado randomizado foi avaliar o efeito do *Lactobacillus reuteri* associado ou não ao uso de antibiótico como coadjuvante ao tratamento periodontal da periodontite em pacientes fumantes. Para o estudo, 34 fumantes foram randomicamente divididos em dois grupos: Grupo PRO – recebeu raspagem e aplainamento radicular (RAR) em sessão única associado a ingestão de *L. reuteri*, durante 21 dias (2 X/dia). Grupo ANT+PRO – recebeu RAR, administração sistêmica de Amoxicilina (500 mg) e Metronidazol (400 mg) (3X/dia, 7 dias)

e após intervalo de 7 dias, ingestão de *Lactobacillus reuteri* (2 x/dia/21 dias). Os parâmetros clínicos e prevalência de bactérias foram analisados no início e 90 dias após RAR. Dois patógenos periodontais foram analisados pela Reação de Polimerase em Cadeia: *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Prevotella intermedia* (Pi). Os dados foram estatisticamente analisados ($\alpha=5\%$). Aos 90 dias houve melhora em ambos os grupos nos parâmetros de sangramento a sondagem (SS), índice de placa visível e bolsas residuais comparado ao baseline, enquanto que no grupo ANT+PRO também foi verificada redução da profundidade a sondagem (PS) e ganho de inserção ($p<0,05$). Somente o grupo ANT+PRO apresentou redução significativa no nº de bolsas profundas. Houve maior redução de PS de bolsas profundas aos 90 dias após o tratamento no grupo ANT-PRO ($p=0,04$). Não houve diferenças na prevalência de Pg e Pi entre grupo e períodos. Conclui-se que uso combinado de Amoxicilina e Metronidazol seguido de ingestão de *Lactobacillus reuteri* após 7 dias no tratamento da periodontite em fumantes demonstrou ser um tratamento efetivo.

#03. ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITES E PNEUMONIA NASOCOMIAL – REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador / instituição de origem: Gustavo Henrique de Mattos Pereira / Faculdade de Odontologia UFMG

Coautores / instituição de origem: Laura Silva Jerônimo; Lucas Guimarães Abreu; Fabiano Araújo Cunha; Rafael Paschoal Esteves Lima / Faculdade de Odontologia UFMG

RESUMO

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a relação entre periodontite e pneumonia nosocomial em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva.

Materiais e métodos: O presente estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes da declaração de Itens Preferenciais de Relatórios para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) e registrados (CRD42018105124) com o PROSPERO (Registro Prospectivo Internacional para Revisões Sistemáticas, Universidade de York, York, UK). Uma busca foi realizada em cinco bases de dados sem restrições quanto ao idioma ou data de publicação. Dos 560 estudos selecionados, 10 foram submetidos à análise de texto completo. Cinco estudos foram elegíveis (dois estudos transversais e três estudos de caso-controle), e todos foram inseridos na meta-análise que foi feita com testes de sensibilidade e heterogeneidade estatística. As medidas do efeito de resumo foram calculadas pelo odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC).

Resultados: Houve associação significativa entre periodontite e pneumonia nosocomial nas meta-análises (OR 2,55; IC95% 1,68 a 3,86). Nesta meta-análise I² = 0%.

Conclusões: As evidências científicas demonstram uma associação positiva entre periodontite e pneumonia nosocomial. Indivíduos com periodontite, admitidos na Unidade de Terapia Intensiva, tinham maior probabilidade de apresentar pneumonia nosocomial do que indivíduos sem pneumonia.

#04. USO DA PIEZOCIRURGIA NA IMPLANTODONTIA E SEU IMPACTO NA ESTABILIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Apresentador / instituição de origem: Lidya Nara Marques de Araújo / UFRN

Coautores / instituição de origem: Victor Arthur Oliveira de Farias / UFRN, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins / UFRN, Euler

Maciel Dantas / UFRN, Bruno César de Vasconcelos Gurgel / UFRN

RESUMO

Objetivos: Verificar a existência de diferenças na estabilidade entre os implantes instalados com sistema piezocirúrgico e com instrumentos rotatórios convencionais em ensaios clínicos.

Materiais e métodos: Dois examinadores independentes executaram buscas nas bases eletrônicas utilizando uma única estratégia. Os dados foram processados segundo critérios de inclusão e exclusão de forma independente e depois correlacionados os da entre si para extração dos dados.

Resultados: Os estudos resultam em um total de 280 implantes instalados em 135 pacientes; 140 implantes foram instalados com a técnica convencional de instrumentos rotatórios, enquanto as outras 140 implantações ocorreram utilizando a piezocirurgia. O acompanhamento variou de 7 dias a 12 meses, avaliando a estabilidade através do *Implant Stability Quotient* (ISQ) através de análise de ressonância magnética. Apesar da estabilidade primária não mostrar diferença estatisticamente relevante, longitudinalmente (cerca de 2 a 3 meses após a implantação) os padrões de estabilidade associada aos sítios submetido à piezocirurgia foi maior quando comparado a técnica de brocas.

Conclusão: A piezocirurgia é indicada, como sendo uma técnica segura e efetiva comparado com a técnica convencional, em que, além de vantagens clínicas já conhecidas, pode apresentar uma melhor resposta biológica dos tecidos e maior estabilidade dos implantes realizados através dessa técnica.

#05. BOCHECHO DE NANOPARTÍCULAS DE *MELALEUCA ALTERNIFOLIA* NO BIOFILME E NA INFLAMAÇÃO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CRUZADO

Apresentador / instituição de origem: Isadora Vilas Boas Cepeda / Universidade Federal de Pelotas

Coautores / instituição de origem: Josiele Pazinato / Universidade Federal de Santa Maria, Roberto Christ Vianna Santos / Universidade de Santa Maria, Fabricio Batistin Zanatta / Universidade Federal de Santa Maria, Maísa Casarin / Universidade Federal de Pelotas

RESUMO:

Objetivos: Evidências laboratoriais têm demonstrado os efeitos antimicrobianos da *Melaleuca alternifolia* (MEL) contra microrganismos orais. Este ensaio clínico randomizado cruzado duplo cego, teve como objetivo comparar a ação anti biofilme e anti-inflamatório entre MEL de Digluconato de Clorexidina 0.12%(CHX) em superfícies livres de biofilme (BF) e cobertas por biofilme(BC).

Materiais e métodos: Um total de 60 indivíduos participaram do estudo. No período pré-experimental, os participantes receberam profilaxia e após 14 dias tiveram que se abster de realizar a higiene oral por 72 horas, logo após, foram selecionados aleatoriamente para fazer profilaxia em dois quadrantes (Q1-Q3 ou Q2-Q4) e fazer bochecho com MEL ou CHX por mais 4 dias. Posteriormente, foram avaliados: índice Quigley & Hein (QHPI); volume de fluido crevicular gengival (FCG); e a percepção do paciente.

Resultados: A CHX apresentou valores médios de QHPI significativamente menor nas superfícies BF (2.65 ± 0.34 vs. 3.34 ± 0.33 , $P < 0.05$) e BC (2.84 ± 0.37 vs. 3.37 ± 0.33 , $P < 0.05$). Comparações intragrupos demonstraram uma redução em FCG em todos os grupos, com diferença significativa apenas com CHX nas superfícies BF ($P < 0.05$). Comparações intergrupos não revelaram diferenças significativas ($P > 0.05$). Baseado nas percepções individuais, CHX apresentou um gosto mais agradável e melhor controle do biofilme, mas provocou maior alteração no paladar.

Conclusões: MEL demonstrou efeitos anti-inflamatórios similares a CHX. Para que sua aplicação clínica seja definida são necessários mais estudos testando diferentes protocolos, concentrações e tempos de acompanhamento.